



**FUNDAÇÃO
LUSO**

EM NOME DA ÁGUA

RELATÓRIO E CONTAS

2024

Sede: Rua Emídio Navarro, nº 156 - Luso

3050 224 LUSO

Capital Social 25 000,00 Euros

NIF 508 100 518

1. Enquadramento

A atividade da Fundação Luso (doravante também “Fundação”) está integrada na Política de Responsabilidade Corporativa da SCC - Sociedade Central de Cervejas e Bebidas, S.A. (“SCC”).

A Fundação Luso é a primeira fundação em Portugal que associa as competências de uma empresa aos interesses da região onde se encontram os recursos indispensáveis à sua atividade económica. A Fundação está alinhada com o posicionamento da marca Luso.

A sua missão está claramente focada em contribuir para o progresso do conhecimento e da informação relacionados com a água e a saúde humana, para a preservação do património hídrico e natural de Luso, bem como para o desenvolvimento sustentável da Comunidade desta região.

Áreas de Atuação

Concentrada no elemento Água, a estratégia de atuação da Fundação Luso assenta em três pilares:

- Ambiente

A proteção e a valorização da origem da nascente de água mineral natural de Luso e a avaliação no seu impacto ambiental.

- Saúde

Estímulo à investigação e à partilha de conhecimentos sobre os benefícios da água para a saúde, promovendo estilos de vida saudáveis.



2

- Comunidade

Valorização do património natural e cultural desta região e do País, promovendo também o desenvolvimento económico da comunidade.

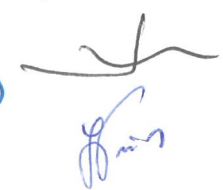
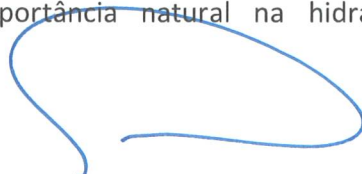
2. Atividade

As atividades da Fundação Luso durante o ano de 2024 continuaram focadas nas três vertentes:

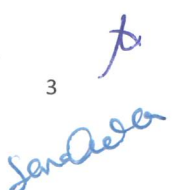
- Ambiente;
- Saúde;
- Comunidade.

Ambiente

- A Fundação Luso apoiou a Fundação Mata do Bussaco com a oferta de Equipamento de Proteção Individual (“EPI’s”) completos para o grupo de trabalhadores que estão no terreno. Estes EPI’s destinam-se a proporcionar segurança nas suas tarefas diárias na floresta e nos estaleiros. Foi um contributo para a salvaguarda da saúde dos colaboradores da Mata do Bussaco no exercício das suas funções. Ao longo dos anos, a Fundação Luso tem desenvolvido vários projetos, contribuindo para a preservação e conservação da natureza e da biodiversidade da Serra do Bussaco, protegendo e valorizando o património hidromineral e natural da Água de Luso.
- A Fundação Luso integra o Conselho Consultivo do Eco – Escolas do Centro Escolar do Luso. Eco-Escolas é um programa internacional da “*Foundation for Environmental Education*”, desenvolvido em Portugal. Foram desenvolvidas várias atividades no âmbito deste programa, entre elas a comemoração do dia da educação ambiental com atividades na Escola em que a Água de Luso esteve presente, relevando a importância natural na hidratação de todos os



3

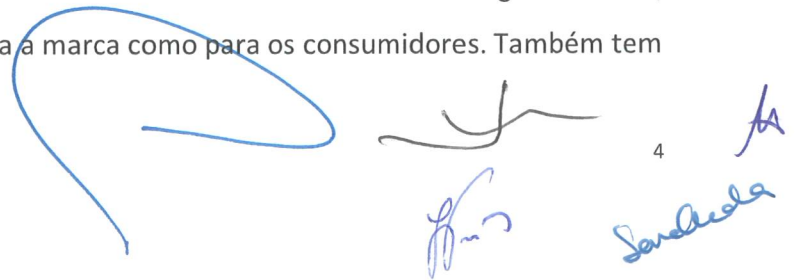


participantes e população em geral. Pretende-se encorajar ações na comunidade no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade.

- A Fundação Luso, em colaboração com a Marca Luso, tem contribuído para a promoção da região onde estamos inseridos. Através de parcerias com influenciadores, desenvolvemos iniciativas que valorizam e dão a conhecer o nosso Ecossistema da Serra do Bussaco. Os influenciadores plantaram árvores e visitaram o Trilho da Água na Mata do Bussaco, reforçando a ligação à natureza e à nossa marca.
- A Fundação Luso em parceria com a Fundação Mata do Bussaco, comemorou o Dia Mundial do Ambiente (5 de junho) no Centro Ambiental desta Fundação. Nesta data, foi proferida uma palestra pelos professores e investigadores Rosa Pinho, Sérgio Marques e Nelson Abrantes do Departamento de Biologia da Universidade de Aveiro para os alunos da Escola Profissional da Mealhada, Ensino Secundário e 1º ciclo do Centro Escolar da Mealhada. Foram também desenvolvidas atividades que destacaram a importância da biodiversidade na Mata Nacional do Bussaco ao nível dos insetos e anfíbios.

Saúde

- Na sua vertente Saúde e alinhada com a marca Luso, a Fundação Luso continuou a apoiar e a reforçar a mensagem de diferenciação da marca através do foco nos benefícios ligados ao baixo teor em sódio, pH equilibrado e bom sabor, reforçando ainda a importância da garrafa retornável. No seguimento do ano anterior, a Fundação Luso continuou a apoiar o projeto “Ensaio Clínico” orientado pelo diretor clínico das Termas de Luso, sobre os benefícios da água termal em utentes das Termas de Luso e da Água engarrafada de Luso em consumidores, como promotores da saúde e prevenção. Desta forma, tem-se continuado a divulgação e o conhecimento dos benefícios da Água de Luso, aspeto relevante tanto para a marca como para os consumidores. Também tem



4

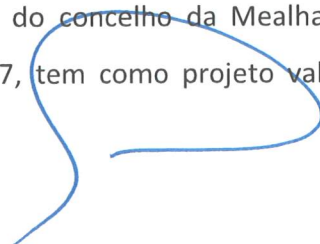
Sandra Costa

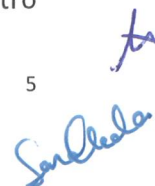
sido este o caminho de aproximação às sociedades médicas sensibilizando-as para os benefícios da Água Mineral Natural de Luso e da Água Termal de Luso. Destacamos as sociedades de Nefrologia, Urologia, Hidrologia médica, Dermatologia e Gastroenterologia que contribuem para o Ensaio Clínico das Termas de Luso. De referir que o diretor Clínico das Termas de Luso foi convidado durante 2024 a participar em alguns congressos da área médica. Neste âmbito, a Fundação Luso apoiou a presença das Termas de Luso em congressos e simpósios onde se deu a conhecer a importância das águas minerais naturais e a vocação terapêutica das Termas de Luso, considerando a Água de Luso como uma das mais adequadas para a litíase renal.

- A Fundação Luso e a marca Luso desenvolveram ao longo do ano ações com influenciadores da marca com o objetivo de divulgar os benefícios da Água Mineral Natural Luso e das Termas de Luso. No dia 1 de julho de 2024, os influenciadores estiveram nas Termas de Luso onde o Diretor Clínico lhes falou sobre "Benefícios Clínicos da Água Termal" na prevenção e tratamento de diversas patologias e tiveram oportunidade de experienciar tratamentos nas Termas.
- A Fundação Luso realizou ao longo do ano algumas publicações na revista "Saber Viver", com o objetivo de incentivar hábitos diários de ingestão e hidratação, através do consumo diário de Água Mineral Natural. O público alvo das mensagens foram os grupos que menos água ingerem diariamente, no caso concreto os públicos mais jovens e seniores.

Comunidade

- A Fundação Luso deu continuidade ao apoio a Associação das 4 Maravilhas da Mesa da Mealhada, no desenvolvimento das suas atividades anuais. A Feira de Artesanato e Gastronomia do concelho da Mealhada é exemplo disso. Esta associação, criada em 2007, tem como projeto valorizar e promover quatro



5


ícones gastronómicos do concelho, Água de Luso, Pão de quatro bicos cozido em forno a lenha, o Vinho dos produtores do Concelho e o Leitão da Bairrada. Ao encontrar as insígnias da marca “Água | Pão | Vinho | Leitão, as 4 Maravilhas da Mesa da Mealhada”, o consumidor tem a garantia que encontrará à sua mesa a melhor água, um bom vinho, o pão mais genuíno e o melhor leitão do país.

- A Fundação e a marca Luso estiveram em destaque na prestigiada Gala das 4 Maravilhas da Mesa da Mealhada, uma celebração dedicada aos ícones da região: água, pão, vinho e leitão. Após um rigoroso processo de avaliação, que incluiu visitas do júri realizadas em novembro, a Água de Luso foi distinguida com o prémio de Excelência na categoria Água, alcançando a pontuação máxima. Este reconhecimento reforça o compromisso da marca Luso com a qualidade e a excelência, assim como o papel da Fundação na valorização e apoio à comunidade onde está inserida.
- Apoiámos o programa “Luso animação de Verão”.
- A Fundação Luso apoiou o Festival das Artes – um Festival de Verão realizado no Anfiteatro Colina de Camões, nos jardins da Quinta das Lágrimas e em outros espaços da cidade, Museu Machado de Castro e Biblioteca Joanina. Este ano, o Festival realizou a sua 15ª edição, sob o mote “Mensageiros”, em julho e agosto, apresentando ciclos de música (incluindo *jazz*), gastronomia, artes plásticas, conferências, cinema e teatro. Este festival tem sido distinguido com o selo de excelência “*Remarkable Arts Festival*”, atribuído pela *European Festivals Association – Europe for Festivals, Festivals for Europe* (“EFPE”).
- A Fundação Luso apresentou uma nova exposição “Luso no Caminho da Sustentabilidade” – uma iniciativa que pretende dar a conhecer a jornada de sustentabilidade da Água de Luso. Foi uma oportunidade para o público conhecer de perto o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido nas três áreas prioritárias de atuação da Fundação: Saúde, Ambiente e Comunidade onde se



6



incluem as medidas de sustentabilidade de Água de Luso. Na inauguração desta Exposição, estiveram presentes, o Presidente da Câmara da Mealhada e executivo, o Presidente da Fundação Mata do Bussaco e a Diretora do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas bem convidados da comunidade e os *stakeholders* mais representativos da região com o foco no apoio à conservação do ecossistema local, assegurando que a Água Mineral Natural de Luso se mantém pura e intocável para as gerações atuais e futuras. A Exposição esteve aberta ao público entre 17 de julho e 5 de outubro de 2024, de terça-feira a domingo, e recebeu cerca de 4.300 visitantes, incluindo crianças. Os fundos recolhidos na exposição permitiram à Fundação Luso apoiar em 2024 a recuperação da Escultura religiosa de São José e a pintura /planta de Jerusalém. De referir, que a Fundação Luso já tinha atribuído em anos anteriores, verbas para a recuperação das esculturas de Santo Elias, São João da Cruz, Mater Dolorosa, Santa Maria Madalena e de São Pedro, que fazem parte do Altar-Mor do Convento de Santa Cruz do Bussaco.

- Continuamos a apoiar o Projeto de Futebol de Rua/Associação CAIS. O Futebol de Rua ajuda no desenvolvimento de competências pessoais e sociais dos jovens, e este projeto tem crescido com sucesso longo dos últimos anos. Espinho foi a cidade escolhida este ano, para receber a Grande Final do Torneio Nacional de Futebol de Rua de 2024, que se realizou entre os dias 6 e 8 de setembro.
- A Fundação Luso apoiou as atividades de Natal realizadas na Mata do Bussaco, assim como a exposição dedicada a São José e à Virgem Maria, promovida pela Fundação Mata do Bussaco no Convento de Santa Cruz do Bussaco de 13 de dezembro de 2024 a 12 de janeiro de 2025.
- A Fundação Luso apoiou diversos eventos tais como, atividades de Natal na Vila de Luso, Eco Veggie da Associação “4 patas & focinhos” bem como o lançamento do livro de Nuno Alegre “Cântaro que foi à Fonte”.



7

- Apoiámos a Associação Filarmónica de Luso, fundada em 2022.
- A Fundação Luso apoiou a Associação dos Apicultores do Litoral Centro na organização da Feira do Pão e do Mel, realizada de 12 a 15 de agosto de 2024, no Casino e na Alameda do Casino. Continuamos desta forma a reforçar o nosso compromisso com a promoção de iniciativas que valorizam a cultura e os produtos locais.

3. Rendimentos e Gastos do exercício

Para o desenvolvimento da sua atividade, a Fundação teve como principal fonte de rendimentos os donativos efetuados pela SCC - Sociedade Central de Cervejas e Bebidas, S.A. à Fundação Luso que, em 2024, representaram 40.000,00 Euros.

A atividade da Fundação Luso em 2024, conforme o descrito acima, foi profícua e ampla. A Fundação não tem colaboradores afetos à sua atividade, com tal não apresenta montantes na rubrica “Gastos com o pessoal”. Os principais gastos prendem-se com as rubricas “Fornecimentos e serviços externos” e “Outros gastos”.

4. Perspetivas para 2025

O Plano de ação para 2025 da Fundação Luso compreende diversas iniciativas e ações, que pretendem responder à Missão da Fundação: contribuir para o progresso do conhecimento e da informação relacionados com a água e a saúde humana, bem como para o desenvolvimento sustentável da comunidade desta região. A Fundação continuará focada no elemento Água, sendo que a sua estratégia de atuação assenta em três vertentes que orientam a sua ação: a saúde, o ambiente e a comunidade.

Neste enquadramento, queremos destacar as principais ações previstas para 2025:

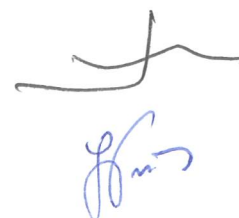
- A Fundação Luso continuará a apoiar e a acompanhar o desenvolvimento de atividades do Espaço Educativo da Fundação Mata do Bussaco;
- Em parceria com a Fundação Mata do Bussaco, iremos apoiar ações que tenham como objetivo preservação do ecossistema natural da Serra do Bussaco;




8



- Vamos continuar a apoiar o projeto “Ensaio Clínico” orientado pelo Diretor Clínico das Termas de Luso;
- Continuação e atualização da Exposição Anual no Casino “Luso no Caminho da Sustentabilidade”;
- Continuaremos com as publicações de artigos na revista “Saber Viver” sobre a importância da Água na saúde de cada um de nós;
- Apoio à 16ª edição do Festival das Artes em Coimbra;
- Apoio à Comunidade Luso, Vacariça e Mealhada nos seus eventos, culturais e sociais.



9 
Sardueles

5. Proposta de aplicação de Resultados

De acordo com a legislação em vigor, o resultado líquido do período, depois da estimativa para impostos, foi positivo em 6.325,10 Euros, e deve ter a seguinte aplicação:

Para Resultados Transitados.... 6.325,10 Euros.

Luso, 28 de fevereiro de 2025.

O Conselho de Administração



Nuno Francisco Ribeiro Pinto de Magalhães

(Presidente)



Júlio Manuel da Rocha Cabral

(Vogal)



João António de Almeida Frias Teixeira

(Vogal)



Maria Velho Cabral Moura de Oliveira

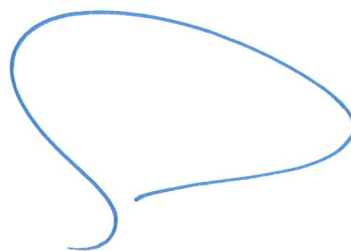
(Vogal)





Sara Raquel Alves Ornelas dos Santos

(Vogal)

Fundação Luso
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2024



 11 
Saudade

Balanço

Fundação Luso

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

Unidade Monetária:

Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2024	31-12-2023
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	191.178,00	194.951,25
Subtotal		191.178,00	194.951,25
Ativo corrente			
Caixa e depósitos bancários	6.1	203.515,88	192.217,53
Subtotal		203.515,88	192.217,53
Total do ativo		394.693,88	387.168,78
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	6.2	25.000,00	25.000,00
Resultados transitados	6.2	110.618,78	103.942,38
Excedentes de revalorização		-	-
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	6.2	251.550,00	251.550,00
Resultado líquido do período		6.325,10	6.676,40
Total do fundo do capital		393.493,88	387.168,78
Passivo corrente			
Outros passivos financeiros	6.3	1.200,00	-
Subtotal		1.200,00	-
Total do passivo		1.200,00	-
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		394.693,88	387.168,78

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2024.

Luso, 28 de fevereiro 2025

A CONTABILISTA CERTIFICADA

Sandra Mendes

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José N. Almeida Rosa CBM
João António de Almeida Faria Teixeira
Sena Couelas dos Santos
Marta Almeida

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Fundação Luso

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração	6.4	40.000,00	35.000,00
Fornecimentos e serviços externos	6.5	(21.445,44)	(21.999,70)
Outros rendimentos	6.6	15.444,44	14.100,00
Outros gastos	6.7	(23.900,65)	(16.650,65)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		10.098,35	10.449,65
(Gastos) /reversões de depreciação e de amortização	5	(3.773,25)	(3.773,25)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		6.325,10	6.676,40
Resultados antes de impostos		6.325,10	6.676,40
Resultado líquido do período		6.325,10	6.676,40

O anexo faz parte integrante da demonstração de resultados por natureza do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Luso, 28 de fevereiro 2025

A CONTABILISTA CERTIFICADA

Sandra Mendes

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Juno Rosalberto Pereira CB3M
João António de Almeida Figueiredo
Sena Canelas dos Santos
Maria Oliveira



Demonstração dos Resultados por Funções

Fundação Luso

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Rendas e outros	Atividade Estatutária	PERÍODOS	
					2024	2023
Vendas e serviços prestados		-	-	-	-	
Custo das vendas e dos serviços prestados		-	-	-	-	
Resultado bruto		-	-	-	-	
Outros rendimentos		15.444,44	40.000,00	55.444,44	49.100,00	
Gastos de distribuição		-	-	-	-	
Gastos administrativos		-	-	-	-	
Gastos de investigação e desenvolvimento		-	-	-	-	
Outros gastos		(19.258,97)	(29.860,37)	(49.119,34)	(42.423,60)	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(3.814,53)	10.139,63	6.325,10	6.676,40	
Gastos de financiamento (líquidos)		-	-	-	-	
Resultados antes de impostos		(3.814,53)	10.139,63	6.325,10	6.676,40	
Imposto sobre o rendimento do período		-	-	-	-	
Resultado líquido do período		(3.814,53)	10.139,63	6.325,10	6.676,40	

O anexo faz parte integrante da demonstração de resultados por funções do exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Luso, 28 de fevereiro 2025

A CONTABILISTA CERTIFICADA

Sandra Mendes

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

JULIA MONTE ROCHA CABRAL
João António de Almeida Feres Teixeira

Sena Mendes dos Santos
Mariz Oliveira

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

Fundação Luso

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

DESCRICÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe				Unidade Monetária: Euros	
		Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
1		25.000,00	76.602,55	251.550,00	27.339,83	380.492,38	380.492,38
2		-	-	-	-	-	-
3		-	-	-	6.676,40	6.676,40	6.676,40
4=2+3		-	-	-	6.676,40	6.676,40	6.676,40
5		-	27.339,83	-	(27.339,83)	-	-
		-	27.339,83	-	(27.339,83)	-	-
6=1+5		25.000,00	103.942,38	251.550,00	6.676,40	387.168,78	387.168,78

Luso, 28 de fevereiro 2025

A CONTABILISTA CERTIFICADA

Sandra Mendes

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

João Manuel Rocha Cabral
João António de Almeida Faria Teixeira

Sara Cavaleiro dos Santos
Mariz Oliveira

Fundação Luso

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	6	25.000,00	103.942,38	251.550,00	6.676,40	387.168,78	387.168,78
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	7	-	-	-	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				6.325,10	6.325,10	6.325,10
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8				6.325,10	6.325,10	6.325,10
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO			6.676,40		(6.676,40)		
Aplicação de resultados de 2023	10	-	6.676,40	-	(6.676,40)	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2024	11= 6+10	25.000,00	110.618,78	251.550,00	6.325,10	393.493,88	393.493,88

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações nos fundos próprios do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.
Luso, 28 de fevereiro 2025

A CONTABILISTA CERTIFICADA

Sandra Mendes

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Júlio Manuel Rocha Carrer
João António de Almeida Furtado Teixeira

Sara Cavaleiro Santos
Mónica Oliveira

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Fundação Luso

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2024	2023
Fluxos de caixa das atividade operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		15.444,44	14.100,00
Pagamentos de subsídios		-	-
Pagamentos de apoios		(23.600,00)	(14.500,00)
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(19.361,47)	(21.502,81)
Pagamentos ao pessoal			
Caixa gerada pelas operações		(27.517,03)	(21.902,81)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/(pagamentos)		(1.184,62)	(2.647,54)
Outros Recebimentos de doações		40.000,00	35.000,00
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		11.298,35	10.449,65
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		11.298,35	10.449,65
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	6.1	192.217,53	181.767,88
Caixa e seus equivalentes no fim do período	6.1	203.515,88	192.217,53

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Luso, 28 de fevereiro 2025

A CONTABILISTA CERTIFICADA

Sandra Mendes

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Ramiro Rocha Cabral

José António de Almeida Faria Teixeira

Sora Cabelos dos Santos

Mauro Almeida

Anexo

Identificação da Entidade

A “Fundação Luso” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Fundação, com sede na Rua Emídio Navarro, nº 156 – Luso, e tem por fim contribuir para o progresso do conhecimento e da informação relacionados com a água e a saúde humana, para a preservação do património hídrico e natural do Luso, bem como para o desenvolvimento sustentável da comunidade desta região. A atividade da Fundação Luso deve ser orientada para o benefício de todos os portugueses e especialmente das gerações futuras.

Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2024, as demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que a data da transição do referencial contabilístico anterior para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.



18

Assim, a Fundação preparou o Balanço de abertura de 1 de janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As demonstrações financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as demonstrações financeiras de 2011.

O montante total de ajustamento à data da transição reflete a diferença ocorrida nas demonstrações financeiras devido à adoção da NCRF-ESNL. Estes ajustamentos estão evidenciados em “Resultados Transitados”. Assim, os efeitos provenientes da adoção do novo referencial contabilístico à data da transição (1 de janeiro de 2011) foram registados em “Fundos Patrimoniais”.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, vertidas no Decreto-Lei nº 158/2009, e republicado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho.

Principais Políticas Contabilísticas

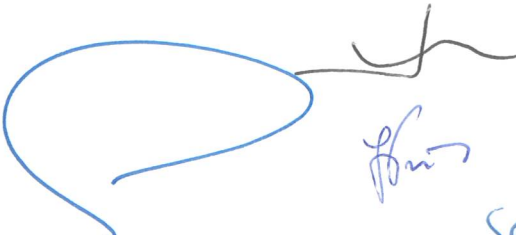
As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Fundação na elaboração das demonstrações financeiras foram as seguintes:

3. Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (“BADF”), conforme segue:

3.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e que existe, a Fundação continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não existe a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.



19
Santelmas A

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas “Outras contas a receber”, “Outras contas a pagar” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

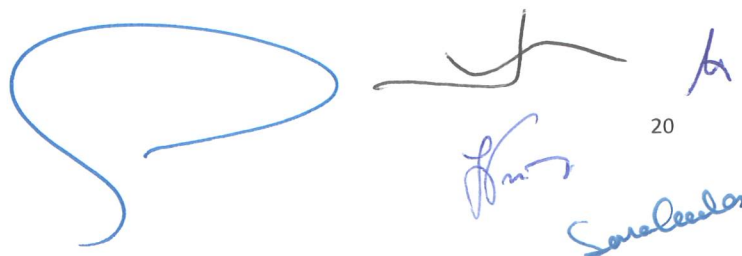
As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma, é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.



20

Sauledos

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao princípio da continuidade da Fundação, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Fundação espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Fundação a título gratuito encontram-se mensurados inicialmente ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade, sendo subsequentemente mensurados ao custo deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As despesas subsequentes que a Fundação tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra referida na nota 5.



21

A Fundação revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo as que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

AS designadas propriedades de investimento (terrenos e edifícios), detidas com o objetivo de arrendamento ou de valorização, são nas ESNL reconhecidas como ativos fixos tangíveis.

3.2.2 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos os instrumentos financeiros com exceção de:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro, exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros



22

Sandra Alves

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela Fundação estão registados no ativo pela quantia realizável.

Cientes e outros créditos a receber

As rubricas “Clientes” e “Outros créditos a receber” encontram-se registadas pelo seu custo, estando deduzidas no balanço das perdas por imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no balanço como ativo corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses contados a partir da data de balanço, são divulgadas como ativos não correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato, a Fundação avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.



Os ativos e passivos financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo.

Caixa e depósitos bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras dívidas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras dívidas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.3 Fundos Patrimoniais

As rubricas dos “Fundos patrimoniais” constituem o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

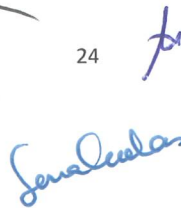



- fundos atribuídos pelos fundadores da Fundação ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.4 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*



24

- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) *Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) *Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Fundação dos anos de 2020 a 2024 ainda poderão estar sujeitas a revisão.



4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas no período findo em 31 de dezembro de 2024, nem quaisquer alterações nas estimativas mais relevantes. Adicionalmente, não foram identificados erros no período findo em 31 de dezembro de 2024 referente a períodos anteriores.

5. Ativos fixos tangíveis

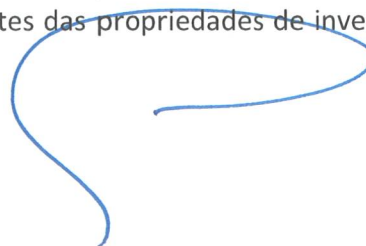

5.1 - Divulgação sobre os ativos fixos tangíveis:

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registadas ao custo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e têm os seguintes movimentos nos exercícios findos naquelas datas:

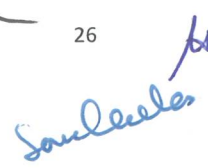
31 de Dezembro de 2024						
	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
Custo						
Terrenos e recursos naturais	62.887,50	-	-	-	-	62.887,50
Edifícios e outras construções	188.662,50	-	-	-	-	188.662,50
Total	251.550,00	-	-	-	-	251.550,00
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	56.598,75	3.773,25	-	-	-	60.372,00
Total	56.598,75	3.773,25	-	-	-	60.372,00
Valor Líquido	194.951,25					191.178,00

31 de Dezembro de 2023						
	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2023
Custo						
Terrenos e recursos naturais	62.887,50	-	-	-	-	62.887,50
Edifícios e outras construções	188.662,50	-	-	-	-	188.662,50
Total	251.550,00	-	-	-	-	251.550,00
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	52.825,50	3.773,25	-	-	-	56.598,75
Total	52.825,50	3.773,25	-	-	-	56.598,75
Valor Líquido	198.724,50					194.951,25

- Para a depreciação dos ativos, foi usado o método das quotas constantes.
- A vida útil da Casa Morais foi definida tendo em conta a utilidade deste ativo para a Fundação (50 anos).
- Em 31 de dezembro de 2024, a Casa Morais tem um valor líquido de 191.178,00€.
- As rendas provenientes das propriedades de investimento totalizaram 13.224,44€ (Nota 6.5).

26



- e) O Valor Patrimonial Tributário (VPT) do imóvel foi atualizado em 2022, fixando-se em 92.949,24€. Nos termos do artigo 138.º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis (CIMI), a atualização automática do VPT ocorre de três em três anos, aplicando-se apenas o coeficiente de desvalorização da moeda publicado anualmente por portaria. Importa salientar que outros coeficientes previstos na lei, designadamente o coeficiente de vetustez (idade do imóvel), não são revistos automaticamente, o que pode originar a manutenção de um VPT elevado, ainda que o imóvel já apresente maior antiguidade. A próxima atualização automática do VPT terá lugar em 2025.

6. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

6.1 Caixa e depósitos bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários”, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Depósitos à ordem	203.515,88	192.217,53
Total	203.515,88	192.217,53

6.2 Fundos Patrimoniais

Ocorreram as seguintes variações nos fundos patrimoniais no exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2024	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2024
Fundos	25.000,00	-	-	25.000,00
Resultados transitados	103.942,38	6.676,40	-	110.618,78
Outras variações nos fundos patrimoniais	251.550,00	-	-	251.550,00
Total	380.492,38	6.676,40	-	387.168,78

6.3 Outros passivos financeiros

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Outros passivos financeiros” encontra-se dividida da seguinte forma:




27

San Carlos

Descrição	2024		2023	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Credores por acréscimos de gastos	-	1.200,00	-	-
Total	-	1.200,00	-	-

Em 31 de dezembro de 2024, a rubrica “Outros passivos financeiros -Credores por acréscimos de gastos” refere-se aos serviços prestados pela Deloitte enquanto Conselho Fiscal da Fundação Luso sobre as demonstrações financeiras da Fundação.

6.4 Subsídios, doações e legados à exploração


A Fundação reconheceu, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2024	2023
Doações	40.000,00	35.000,00
Total	40.000,00	35.000,00

O montante referente a doações, que corresponde a uma verba de 40.000,00 Euros e de 35.000,00 Euros nos períodos findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, respetivamente, é referente a donativos da SCC – Sociedade Central de Cervejas e Bebidas, S.A..

6.5 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos”, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:




Descrição	2024	2023
Serviços especializados	21.046,22	19.567,31
Trabalhos Especializados	15.982,88	11.395,73
Publicidade e propaganda	2.865,90	615,00
Vigilância e segurança	-	-
Honorários	-	-
Comissões	-	-
Conservação e Reparação	1.712,69	7.512,08
Serviços bancários	134,75	44,50
Outros Serviços Especializados	350,00	-
Materiais	0,07	84,45
Deslocações, estadas e transportes	103,20	-
Serviços diversos	295,95	2.347,94
Total	21.445,44	21.999,70

6.6 Outros rendimentos

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Rendimentos Suplementares	15.444,44	14.100,00
Outros rendimentos e ganhos	-	-
Total	15.444,44	14.100,00

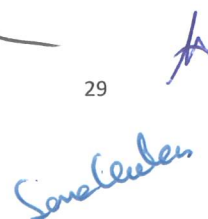
Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "Rendimentos suplementares" compreende: (i) as rendas obtidas com o arrendamento da Casa Morais (Nota 5), nos montantes de 13.224,44 Euros e 12.600,00 Euros, respetivamente e (ii) a receita da bilheteira relativa a exposição “Evolução das Embalagens da Água de Luso”, nos montantes de 2.200,00 Euros e 1.500,00, respetivamente.

6.7 Outros gastos

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Impostos	650,65	650,65
Outros gastos e perdas	23.250,00	16.000,00
Total	23.900,65	16.650,65





No período findo em 31 de dezembro de 2024, a rubrica “Outros gastos e perdas” tinha a seguinte composição:

Donativos	2024	2023
Fundação Inês de Castro	1.500,00	1.000,00
Fundação Mata do Bussaco, F.P.	13.000,00	9.500,00
Centro Social "Comendador Melo Pimenta"	2.000,00	1.000,00
Fundação do Desporto	1.500,00	1.500,00
Associação Maravilhas da Mealhada	1.000,00	2.000,00
Sociedade Histórica da Independência de Portugal	500,00	1.000,00
AFL - Associação Filarmónica de Luso	750,00	-
Freguesia de Luso	3.000,00	-
Total	23.250,00	16.000,00

6.8 Acontecimentos após a data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.



7. Outras informações

7.1- Não existem dívidas em mora ao Estado e à Segurança Social em 31 de dezembro de 2024.

7.2- O fundo patrimonial da Fundação é constituído por 25.000,00€ de capital e 251.550,00€ de doação em espécie (prédio urbano).

7.3 - Não existiram remunerações atribuídas a quaisquer membros dos órgãos sociais ou outros.

Luso, 28 de fevereiro de 2025

A Contabilista Certificada

Sandra Mendes

O Conselho de Administração

Júlio Ramalho Rocha CASM
Iracema Antunes de Almeida Faria Teixeira

Sara Chales dos Santos

Maria Oliveira